



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

PROMOÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO PARA DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS: UMA PARCERIA QUE DEU CERTO

Maria Amélia Zanon Ponce , Diene Heiri Longhi Trajano

1 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Se - Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Secretaria de Saúde, 2 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Se - Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto - Secretaria de Saúde
São José do Rio Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Diante dos desafios para o enfrentamento das doenças crônicas transmissíveis, imersas em um cenário de diversas vulnerabilidades, faz-se necessário a organização de ações voltadas à prevenção, diagnóstico, vigilância epidemiológica e assistência, almejando a redução da morbimortalidade da população à estes agravos, em consonância com os princípios do SUS. Para tanto, no município de São José do Rio Preto, a Rede de Cuidados em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais do município é bastante complexa, visto as especificidades do enfrentamento destas doenças e contempla todos os níveis de atenção (primária, secundária e terciária), tendo como diretrizes a garantia do acesso e qualidade dos serviços com humanização da assistência e acolhimento com respeito a orientação sexual e uso do nome social, além da promoção da equidade através do trabalho em rede e considerando as especificidades da população chave. No que tange aos serviços especializados, até 2016, o município contava com serviços distintos de prevenção e assistência, em prédios locados e específicos por patologia (ambulatório de tuberculose, ambulatório de hepatites virais e SAE), o que dificultava a integralidade das ações, sendo a maioria delas comuns entre os serviços.

OBJETIVOS

Integrar ações de prevenção, diagnóstico e assistência as pessoas com doenças crônicas transmissíveis em um único espaço físico visando a integralidade e coordenação do cuidado, bem como a otimização dos recursos públicos.

METODOLOGIA

Em novembro de 2016 foi inaugurado no município, em prédio próprio, o Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis, composto por três unidades, sendo o Centro de Prevenção formado por equipe multiprofissional especializada no atendimento de pessoas mais vulneráveis (sendo 01 equipe habilitada como Consultório na Rua para recebimento de incentivo R\$ 27.300,00), tais como usuários de drogas e profissionais do sexo, além de dois centros de testagem (um fixo e um móvel – caminhão), um Laboratório de Sorologia que realiza exames sorológicos de HIV, Hepatite B e C, Sífilis e Dengue e um Ambulatório de Doenças Crônicas Transmissíveis de HIV/Aids e referência para atendimento de acidente perfuro cortante, hepatite B e C, Tuberculose, Hanseníase, Infecções Transmitidas Sexualmente e também para atendimento de Travestis e Transexuais, em processo de habilitação do processo transexualizador. Para além da



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

estruturação física, foi necessário pensar e repensar novos processos de trabalho que efetivasse a integração das ações e a coordenação do cuidado.

RESULTADOS

A unificação dos serviços possibilitou identificar a complexidade e falhas assistenciais no que tange à oferta e continuidade do cuidado prestado às pessoas que vivem com IST, HIV/AIDS e hepatites virais. Vale pontuar que estes serviços ocupavam prédios distintos e ao final de 2016 foi possível à redução de custos com aluguéis (R\$5.408,58 mensais) e recursos humanos (reduzido em 13% referente a 2016). Ressalta ainda que o município recebe recurso federal para ações direcionadas a estes agravos que é utilizado em campanhas e ações contínuas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Complexo de Doenças Crônicas Transmissíveis favoreceu o fortalecimento da ações voltadas as pessoas vivendo com IST, HIV/Aids e hepatites virais, possibilitando a abordagem integral e integrada às pessoas, refletindo o enfoque biologicista e fragmentado da assistência e falhas na comunicação entre os serviços, por meio do estabelecimento de um trabalho interdisciplinar.